

Revisão de Temas

PD-029 - (UM20-5281) - O NÓDULO DA TIRÓIDE NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Ana Luísa Marques Duarte¹; Inês Henriques²

1 - USF Andreas; 2 - USF Conde da Lousã

O nódulo da tiróide é um diagnóstico frequente nos cuidados primários (CSP), cuja probabilidade de malignidade é baixa. A avaliação ecográfica é fundamental para decidir quais deverão ser submetidos a citologia aspirativa. De acordo com a Norma da Direção-Geral da Saúde relativa à abordagem do nódulo da tiróide, a citologia deve ser feita a partir de 15-20mm (nódulo misto) e a partir de 10mm (sólido ou com critérios clínicos ou ecográficos suspeitos). A citologia é um exame de difícil obtenção no âmbito dos CSP, obrigando à referenciação.

O trabalho teve como objetivo rever orientações recentes relativas à abordagem inicial do nódulo da tiróide no adulto e propor protocolo de atuação para os CSP, com base nessas orientações.

Foi feita uma pesquisa na MEDLINE, *National Guideline Clearinghouse*, *Canadian Medical Association, Practice Guidelines InfoBase* e na *Guidelines Finder (National Electronic Library for Health– NHS britânico)* de normas de orientação clínica publicadas em inglês, português ou espanhol, desde 01-01-2015 a 01-10-2019, contendo no título o termo: *thyroid nodules/nodes*.

Foram analisadas 7 orientações de diversas sociedades internacionais. As características que definem cada categoria e os diâmetros mínimos para realização de citologia não são concordantes em absoluto. De um modo geral deve ter-se em conta: composição, ecogenecidade, forma, margens, presença de focos ecogénicos ou calcificações, diâmetro e vascularização. As microcalcificações, ipoecogenecidade marcada, altura maior que largura e margens espiculadas são características altamente suspeitas.

O tamanho é um pobre preditor de malignidade, pelo que devem ser consideradas outras características para decidir que nódulos referenciar. Os sistemas de classificação TI-RADS podem constituir uma ferramenta útil de apoio à decisão do médico de família. Sugere-se um protocolo de atuação baseado na leitura crítica dos resultados das ecografias e reconhecimento das características suspeitas de malignidade.